

# Livro de Resumos

## VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas

7>10 junho 2017

Centro de Congressos de Coimbra

Convento de São Francisco



Organização:



Associação  
Portuguesa  
de Horticultura



Sociedad  
Española  
de Ciencias  
Hortícolas

# FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos  
VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas  
Coimbra, 07 a 10 junho 2017

Propriedade e edição  
Associação Portuguesa de Horticultura (APH)  
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa  
Tel. 213 623 094  
[www.aphorticultura.pt](http://www.aphorticultura.pt)

Coordenação  
José Alberto Pereira

Revisão editorial  
José Alberto Pereira

Grafismo da capa  
Musse Ecodesign

Impressão  
Hélder Fernandes Gomes

Tiragem  
300 exemplares

ISBN:  
978-972-8936-27-3

Impressão com o apoio de:



RECURSOS NATURAIS, AMBIENTE E SOCIEDADE Projecto: UID/AMB/00681/2013

ENTIDADES FINANCIADORAS:



UNião Europeia  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional



COMPETE  
Política de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo



QUADRO  
DE REFERÊNCIA  
ESTRATÉGICO  
NACIONAL  
2014-2020

FCT  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

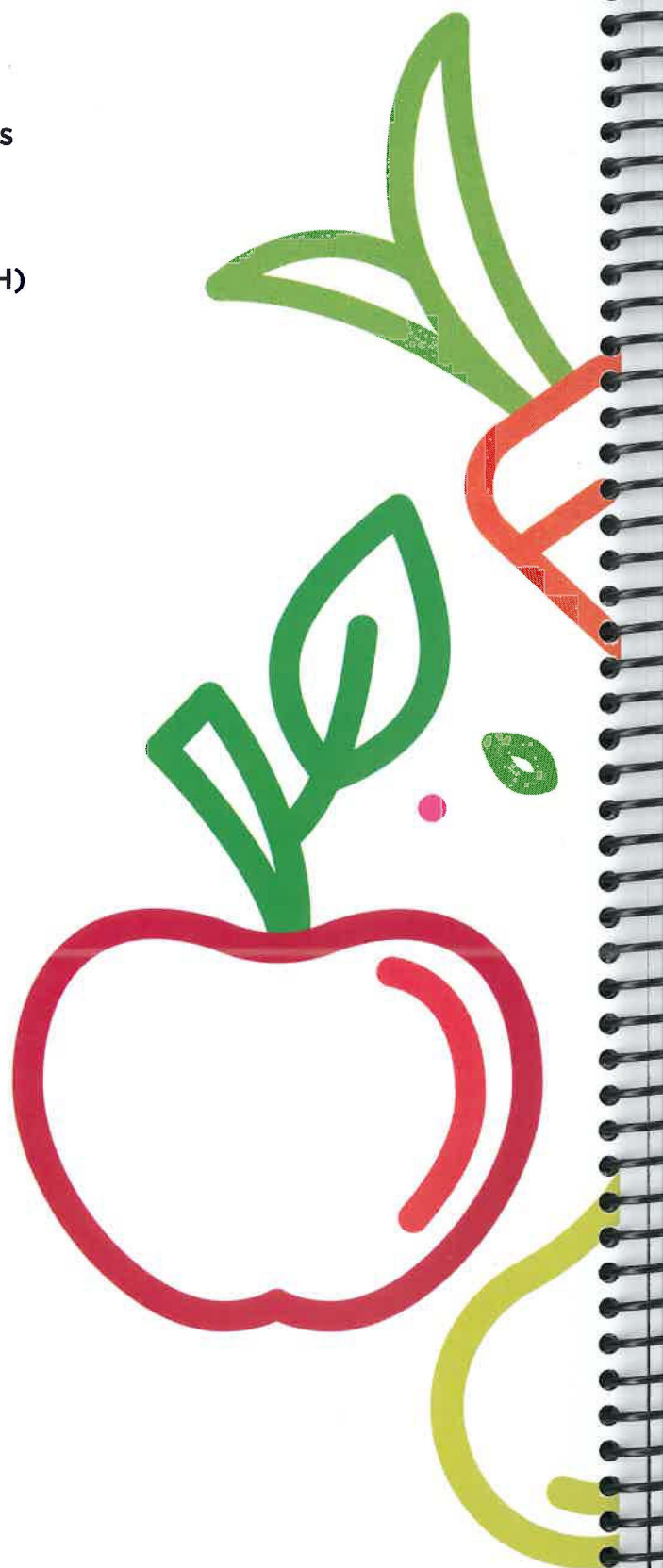
APOIOS:



ESAC  
Associação Portuguesa de Horticultura  
Fundação de Ciências Hortícolas



Universidade das Ilhas da Madeira  
Escola Superior Agrária



Cultivares x sistemas de condução em figueira (*Ficus carica* L.) 124  
*M. Regato, I. Costa & J. Regato*

Melhoramento genético e propagação em larga escala de *Arbutus unedo* L. (medronheiro) 125  
*J.F. Martins & J.M. Canhoto*

## Painéis

---

Propagação de potenciais porta-enxertos de pessegueiro por estacas lenhosas com auxílio de AIB 127  
*K.N. Silva, C.H. Bruckner, C.E.M dos Santos & J.O. da Costa e Silva*

Compatibilidad de diferentes patrones *Prunus* injertados con ci-ruelo japonés 128  
*A. Salazar, C. Font i Forcada, J. Val & M.Á. Moreno*

Construcción de mapas de ligamiento basados en SNPs obtenidos a través de *Genotyping-by-sequencing* (GBS) para dos patrones *Prunus* de melocotonero 129  
*V. Guajardo, S. Solís, K. Gasic, C. Font i Forcada & M.Á. Moreno*

Evaluación de la autoincompatibilidad en nuevas variedades de albaricoquero mediante microscopía de fluorescencia 130  
*S. Herrera, J. Lora, J.I. Hormaza, M. Herrero & J. Rodrigo*

Efectos del patrón y el régimen hídrico sobre los contenidos de clorofila y polifenoles en *Pistacia vera* L. cv. Kerman 131  
*E. Fernández-Suela, N. Ramírez-Martín, P. Garcia-Estringana, A. Centeno, D. Pérez-López, J.F. Couceiro & J. Alegre*

Respuesta del albaricoquero (*Prunus armeniaca* L) ante el empleo de bionutrientes. 132  
*M. López-Molina & I. López-Cortés*

Contributo para a caracterização de variedades tradicionais de amêndoa *Prunus dulcis* L., da região de Trás-os-Montes 133  
*N. Rodrigues, P. Baptista, A. Bento & J.A. Pereira*

Caracterização morfológica de diferentes variedades de amêndoa cultivadas na região de Valencia (Espanha) 134  
*N. Rodrigues, I. López, A. Pinto, A. Peres, P. Baptista, D. Salazar & J.A. Pereira*

Aptitud agronómica y de calidad de la colección de pecanero en las Vegas del Guadiana (Extremadura, España) 135  
*G. Domínguez, F. Pérez-Gragera, F. Balas, M.J. Serradilla & M. López-Corrales*

## Contributo para a caracterização de variedades tradicionais de amêndoa *Prunus dulcis* L., da região de Trás-os-Montes

N. Rodrigues<sup>1</sup>, P. Baptista<sup>1</sup>, A. Bento<sup>1</sup> & J.A. Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CIMO, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal, jpereira@ipb.pt

### Resumo

Nos últimos anos tem-se assistido a um aumento da área plantada de amendoal com recurso a variedades estrangeiras. Contudo, na região existe um património genético que interessa caracterizar e valorizar. Assim, o presente trabalho pretendeu contribuir para a caracterização morfológica dos frutos e semente de variedades de amêndoa (*Prunus dulcis* L.) de Trás-os-Montes. Foram recolhidas 25 amostras de diferentes variedades, nomeadamente “Casa Nova” (3), “Duro Italiano” (4), “Marcelina” (1), “Molar” (1), “Orelhas de Mula” (3), “Pegarinhos” (6), “Pegarinhos Gémea” (3), “Refego” (3) e “Verdeal” (1) oriundas de diferentes pontos da região. Em 40 frutos e sementes, foi avaliada a massa, as dimensões (comprimento, diâmetro máximo e transversal), forma, simetria, rugosidade da superfície, presença e dimensão dos poros. Determinou-se ainda a percentagem de frutos ocos, geminados e rendimento.

No fruto, a variedade “Orelhas de Mula” apresentou a maior massa ( $14,5 \pm 3,2$ g), seguida da “Casa Nova”, com  $6,9 \pm 1,3$ g, enquanto a “Molar” apresentou os frutos mais leves ( $4,0 \pm 0,6$ g). Quanto à dimensão, foi também na “Orelhas de Mula” onde se registou o maior comprimento ( $4,7 \pm 0,3$ cm), diâmetro máximo ( $3,4 \pm 0,2$ cm) e transversal ( $2,5 \pm 0,2$ cm), e na “Marcelina”, os menores valores com  $3,1 \pm 0,2$ cm,  $2,6 \pm 0,1$ cm e  $2,0 \pm 0,1$ cm de comprimento, e diâmetro máximo e transversal. A forma foi na generalidade amigdalóide e/ou cordiforme e a superfície maioritariamente lisa. Na semente, os maiores valores foram registados na “Orelhas de Mula”, nomeadamente a massa ( $2,1 \pm 0,5$ g), comprimento ( $2,9 \pm 0,2$ cm), diâmetro máximo ( $1,8 \pm 0,2$ cm) e transversal ( $0,7 \pm 0,1$ cm). E os menores foram observados na “Molar” com respetivamente  $0,8 \pm 0,1$ g de massa, e  $2,5 \pm 0,2$ ,  $1,2 \pm 0,1$  e  $0,5 \pm 0,0$  de comprimento, diâmetro máximo e transversal. A forma foi na sua maioria elíptica, simetria ligeiramente assimétrica, e superfície rugosa. A variedade “Duro Italiano” foi a que apresentou maior rendimento em miolo, 26,3%, a “Pegarinhos” maior percentagem de frutos geminados (18,8%) e a “Molar”, a maior percentagem de frutos ocos (25%).

**Palavras-chave:** Variedades Portuguesas, Património Genético, Parâmetros Morfológicos.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal) e ao FEDER no âmbito do programa PT2020 pelo apoio financeiro ao CIMO (UID/AGR/00690/2013).